

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE NIVELAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPOS TUTORIAIS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE (PET SAÚDE)

Thayse Hanne Câmara Ribeiro do Nascimento¹ Joana Eliza Pontes de Azevedo² José Jailson de Almeida³

¹Doutoranda em Administração e Mestre em Bioquímica. Docente do Curso de Graduação em Nutrição na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tutora Pet Saúde Vigilância. E-mail: thaysehanne@gmail.com

²Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ex-bolsista Pet Saúde. E-mail: pontes.joanaeliza@hotmail.com

³Doutor em Educação. Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tutor Pet Saúde. E-mail: jailsonjrm@gmail.com

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) destina-se a fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). Funciona como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigidos aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde. Objetiva-se relatar a experiência dos grupos tutoriais do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE) durante a realização de seminários temáticos de nivelamento do Projeto PET Saúde/VS UFRN – FACISA: “Vigilância em Saúde: instrumento de fortalecimento do sistema de saúde, cenário de práticas educativas e estratégia de empoderamento comunitário em Santa Cruz/RN.” Descrição da Experiência: relato de caráter descritivo da experiência ocorrida de 2010 a 2011 no Projeto PET SAÚDE VIGILÂNCIA da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizada no Município de Santa Cruz-RN. A equipe de trabalho foi composta por dois grupos tutoriais, cada um tendo: 10 alunos dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia; um tutor acadêmico e dois preceptores pertencentes aos serviços ou secretarias de saúde da rede municipal ou estadual. Tais grupos foram divididos em duas linhas de pesquisa: a primeira sobre o Perfil da mortalidade materna, neonatal e infantil de Santa Cruz/RN; e a segunda, acerca da Descrição e análise da retaguarda em vigilância em saúde implantada em Santa Cruz, com vistas ao processo de implantação do pólo turístico de Santa Rita de Cássia. Com a finalidade de nivelar os conhecimentos básicos na área da vigilância em saúde, os grupos de trabalho participaram de ciclos de seminários. A periodicidade dos encontros se dava semanalmente, em um dia fixo na semana, com duração de 4 horas. O Ciclo I ocorreu no período de agosto a setembro de 2010. Os Ciclos de Seminários subsequentes (II e III) ocorreram simultaneamente durante 5 meses. Os grupos foram subdivididos segundo suas respectivas linhas de atuação nos grupos tutoriais. As discussões realizadas nos seminários temáticos contribuíram para o nivelamento dos discentes de graduação; fornecendo subsídios para a coleta de informações no campo de atuação específico; proporcionando a coleta dos primeiros dados locais para a elaboração de pesquisas científicas; contribuindo também para embasarem a correta identificação de pontos frágeis nos serviços de saúde o que levou a formulação de planos de

convibra 2015

WWW.CONVIBRA.ORG

Management, Education and Health Promotion Conference

ação; consolidando ferramentas de prevenção e promoção de saúde sendo fornecidas diversas informações aos alunos, além de impressões que cada um traz dos seus deveres e direitos como usuários, cidadãos, estudantes e futuros profissionais de saúde. Conclusão: Os seminários temáticos permitiram o conhecimento e aprofundamento dos conteúdos teóricos por parte dos discentes, tutores e preceptores fornecendo informações e gerando conhecimentos básicos na área da saúde; além de possibilitar a reflexão e discussão das práticas nos cenários de atuação e na extensão à comunidade.

Referencial Teórico

Instituído por meio da parceria entre Ministérios da Saúde e da Educação, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), destina-se a fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS). O PET-Saúde funciona como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho, dirigidos aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, tendo em perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino fomentando a articulação ensino-serviço-comunidade na área da saúde.

Essa indissociabilidade entre teoria e prática integrando os estudantes de graduação em saúde ao meio social e local estimulada e praticada pelo PET-Saúde, bem como a parceria entre os cursos, proporcionam condições de inserção em contextos reais de aprendizagem desenvolvendo percepções coletivas ao nível de promoção, prevenção e integração com os serviços de saúde visando à formação consistente de um profissional com qualidade formal e política.

Além disso, as práticas do PET-Saúde promovem e/ou fortalecem o desenvolvimento de experiências multiprofissionais e intersetoriais na saúde; destacando-se que estas últimas estabelecem relações menos verticais entre profissões, formas de trabalhar, utilizando conceitos comuns e estabelecendo trocas de saberes entre os diferentes atores envolvidos, segundo Furtado (2007).

Objetivo

Relatar a experiência dos grupos tutoriais do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE) durante a realização de seminários temáticos de nivelamento do Projeto PET Saúde/VS UFRN – FACISA: “Vigilância em Saúde: instrumento de fortalecimento do sistema de saúde, cenário de práticas educativas e estratégia de empoderamento comunitário em Santa Cruz/RN.”

Metodologia

Descrição da Experiência:

Trata-se de um relato de caráter descritivo da experiência ocorrida de 2010 a 2011 no Projeto PET SAÚDE VIGILÂNCIA da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, unidade acadêmica de saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizada no Município de Santa Cruz-RN.

convibra 2015

WWW.CONVIBRA.ORG

Management, Education and Health Promotion Conference

A equipe de trabalho foi composta por dois grupos tutoriais, cada um tendo: 10 alunos dos cursos de Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia; um tutor acadêmico e dois preceptores pertencentes aos serviços ou secretarias de saúde da rede municipal ou estadual. Tais grupos foram divididos em duas linhas de pesquisa: a primeira sobre o Perfil da mortalidade materna, neonatal e infantil de Santa Cruz/RN; e a segunda, acerca da Descrição e análise da retaguarda em vigilância em saúde implantada em Santa Cruz, com vistas ao processo de implantação do pólo turístico de Santa Rita de Cássia. Na primeira: as ações visavam à promoção da saúde com vistas à redução da mortalidade materna e infantil e prevenção de complicações relacionadas parto e puerpério. E a segunda: Ações de promoção da consciência sobre as questões ambientais e o desenvolvimento sustentável, com vista ao processo de implantação do pólo turístico de Santa Rita de Cássia.

Com a finalidade de nivelar os conhecimentos básicos na área da vigilância em saúde, os grupos de trabalho participaram de ciclos de seminários. A periodicidade dos encontros se dava semanalmente, em um dia fixo na semana, com duração de 4 horas. O Ciclo I ocorreu no período de agosto a setembro de 2010. Os discentes foram distribuídos em duplas e receberam, mediante sorteio, doze temas para discussão. A cada encontro, dois artigos científicos ou materiais acadêmicos eram apresentados e discutidos, tendo como base a temática “Epidemiologia e Vigilância como instrumentos de Saúde”. Esse ciclo contou com a participação de atores locais de saúde, os quais apresentaram atividades realizadas em seus ambientes de trabalho.

Os Ciclos de Seminários subsequentes (II e III) ocorreram simultaneamente durante 5 meses. Os grupos foram subdivididos segundo suas respectivas linhas de atuação nos grupos tutoriais. Os assuntos específicos das reuniões foram discutidos à luz da literatura científica visando o embasamento das ações de cada grupo, no período de outubro a novembro de 2010; bem como, foram apresentados levantamentos de dados locais realizados sobre os temas, no período de abril a junho de 2011.

Resultados e Discussões

As discussões realizadas nos seminários temáticos contribuíram para o nivelamento dos discentes de graduação; ao passo que forneceram subsídios para a coleta de informações no campo de atuação específico; e ainda proporcionou a coleta dos primeiros dados locais para a elaboração de pesquisas científicas.

Contribuíram também para embasarem a correta identificação de pontos frágeis nos serviços de saúde o que levou a formulação de planos de ação para os pontos identificados; ampliando a visão intersetorial nos serviços de saúde, o que garante subsídios para a formulação de políticas de planejamento local para os preceptores participantes do projeto.

A vivência nos seminários de nivelamento possibilitou o estímulo ao desenvolvimento da produção científica como artigos, relatos de experiências e Trabalhos de conclusão de cursos, participação dos discentes em eventos da comunidade; havendo a oportunidade, a partir da revisão bibliográfica, de atualização de conceitos e aquisição de novos conhecimentos sobre as problemáticas investigadas, observando que os problemas de saúde devem ser estudados e resolvidos à luz da teoria em consonância com os saberes populares.

Por ser composto por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, o projeto PET-Saúde possibilita ao discente conhecer melhor a dinâmica de funcionamento do trabalho em equipe dos serviços de saúde pública, observando a familiarização de cada profissional com as outras áreas, bem como a aproximação com o contexto social local da comunidade.

convibra 2015

WWW.CONVIBRA.ORG

Management, Education and Health Promotion Conference

Esse contato com os serviços de saúde, profissionais, sistemas de vigilância epidemiológica, revisões integrativas, coleta, tabulação de dados, investigação científica, construção de relatórios, dentre outros, estimula o discente a desenvolver um pensamento crítico e habilitá-lo da teoria à prática.

Um dos principais objetivos do Programa Pet Saúde confirma a possibilidade da estimulação e a formação de profissionais e docentes qualificados, o desenvolvimento de atividades acadêmicas em sua excelência mediante a troca interdisciplinar, contribuição para uma formação de qualidade para os graduandos da área da saúde, formando profissionais de saúde com um perfil que atenda às necessidades e às políticas de saúde do País, preparando os profissionais da saúde para o desenvolvimento de capacidades no enfrentamento de realidades de vida e de saúde dos brasileiros, promoção de serviços de atenção à saúde com excelência em todo o território nacional e promover a ligação entre ensino e serviço na área da saúde (Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008).

As reuniões de discussões tornam-se fundamentais para a consolidação das ferramentas de prevenção e promoção de saúde sendo fornecidas diversas informações aos alunos, além de impressões que cada um traz dos seus deveres e direitos como usuários, cidadãos, estudantes e futuros profissionais de saúde.

Ressalta-se o grande alcance das atividades desenvolvidas considerando os encontros e discussões contaram com a participação de grande parte dos serviços de saúde, academia e discentes envolvidos no projeto.

Sob a perspectiva discente, o seminário de nivelamento contribuiu para o conhecimento de conceitos básicos sobre epidemiologia e saúde, bem como conhecimentos acerca das temáticas específicas e de dados preliminares sobre a situação de saúde, doença, nascimento e morte da população do município de Santa Cruz.

Sob a perspectiva docente, houve empoderamento dos discente e apropriação dos conteúdos teóricos necessários ao desenvolvimentos das atividades específicas de cada grupo tutorial. Além disso, ainda sob a perspectiva docente, a coleta de dados em sistemas de informação em saúde (SIM, SINASC, entre outros); nas secretarias municipais e na vigilância em saúde permitiu a identificação e apreensão do perfil de saúde-doença da população local. Nesse contexto, os seminários de nivelamento provocaram impactos na formação de discentes envolvidos na medida em que estimula a elaboração de trabalhos científicos com caráter investigativo e crítico da realidade da saúde do município; analisando e interpretando os dados em pesquisa científica; estando apto a orientar e acompanhar o desenvolvimento de ações direcionadas a área da saúde; promovendo ações interinstitucionais e intersetoriais, integrando estratégias de trabalho no desenvolvimento de pesquisas e resolução de problemas no campo da saúde; e transformando os conhecimentos fundamentados em evidências científicas, contribuindo para as análises e condutas de novos saberes e formas de atuação na saúde.

Essa interação dos profissionais da saúde ainda na graduação contribui para a formação de profissionais mais comprometidos com a realidade de saúde e sua transformação, sendo possível por meio de iniciativas como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), o qual se constitui em um instrumento que viabiliza a inserção dos estudantes no Sistema Único de Saúde – SUS.

Ao propor um projeto de educação continuada como uma possibilidade promissora, quando se considera a formação dos recursos humanos para a área da saúde coletiva, Paim (1993) afirma que *“tendo em conta a natureza coletiva do objeto e a diversidade dos meios de trabalho pode-se afirmar, resumidamente, que o agente das práticas de saúde coletiva tende a ser simultaneamente um ‘técnico de necessidades sociais de saúde e um gerente de produção de serviços.*

convibra 2015

WWW.CONVIBRA.ORG

Management, Education and Health Promotion Conference

Além disso, provocam impactos nos serviços de saúde, estimulando a integração e parcerias fortalecidas migrando das relações individuais de cada curso de graduação para uma articulação interinstitucional das áreas da saúde. Permitindo também a reflexão sobre as práticas de gestão dos próprios objetivos, o cuidado com a geração de informações e a comunicação entre os atores dos serviços, a flexibilidade nas negociações e na desburocratização do acolhimento aos usuários.

Provocam ainda impactos na comunidade, a partir da reflexão nos seminários de nivelamento, diversas atividades foram desenvolvidas pelos alunos envolvidos no projeto, como participação em atendimentos, facilitação de oficinas, organização de campanhas, ações de controle e prevenção, estratégias de vigilância em saúde.

Em um estudo realizado por Ferraz (2012) apresentando uma estratégia de implementação e integração do curso de pesquisa em saúde promovido pelo Pró-Saúde no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde no município de Chapecó/SC no ano de 2009 capacitando os estudantes e profissionais da área da saúde envolvidos no PET-Saúde para desempenharem o papel de investigadores e articuladores de ações e estratégias para a resolução de problemas no âmbito da saúde coletiva observou a bem sucedida ação, no qual adotou metodologias ativas, prevendo processos de apropriação e produção do conhecimento; como: leituras, reflexões e debates; dinâmicas de grupo e trabalhos individuais; aulas expositivas e dialogadas; elaboratividade de dispersão do grupo de acadêmicos e preceptores; concluindo que essa experiência motivou a classe acadêmica e os profissionais da área da saúde para a investigação, percebendo a pesquisa como fonte de produção coletiva de estratégias e ações de promoção da saúde em uma práxis contextualizada com as realidades local e cultural. Além disso, o exercício da pesquisa permitiu o desenvolvimento de atividades de caráter interdisciplinar, permitindo a troca de informações e saberes e o fortalecimento do vínculo e o acesso entre os serviços de saúde e a Universidade.

Em outro estudo realizado com o objetivo de conhecer as repercussões do PET SAÚDE na formação de estudantes da área da saúde no ano de 2010 em Santa Maria-RS, os autores observaram na fala dos estudantes quanto se tratou sobre o programa que este é referido por alguns estudantes como um programa que proporciona de fato a reorientação da formação em saúde, na medida em que articula, por meio da integração ensino-serviço, as instituições formadoras e os serviços de saúde (Freitas et al 2013).

Por outro lado, esse mesmo autor relata que embora a maioria dos participantes tenha demonstrado em suas falas que a equipe PET-Saúde tem uma interação harmônica e de ajuda mútua, mostram que existem falhas na atuação individual de alguns membros da equipe. Na visão dos estudantes, os preceptores que são os profissionais da rede de atenção em saúde envolvidos no programa necessitam de um maior comprometimento com relação ao conhecimento dos projetos e com a efetivação das ações propostas pelo PET-Saúde (Freitas et al 2013).

Considerações Finais

Os seminários temáticos permitiram o conhecimento e aprofundamento dos conteúdos teóricos por parte dos discentes, tutores e preceptores fornecendo informações e gerando conhecimentos básicos na área da saúde; além de possibilitar a reflexão e discussão das práticas nos cenários de atuação e na extensão à comunidade.

O contato com os serviços de saúde, profissionais com atuação local (gestores e servidores), sistemas de vigilância epidemiológica, revisões integrativas da literatura, coleta, tabulação de dados, investigação científica, construção de portfólios individuais entregues

convibra 2015

WWW.CONVIBRA.ORG

Management, Education and Health Promotion Conference

mensalmente, dentre outros, estimulou o discente a desenvolver um pensamento crítico, proporcionando a experiência da transposição do “conhecimento teórico” ao “fazer prático.”

Além disso, provocam impactos nos serviços de saúde, estimulando a integração e parcerias fortalecidas migrando das relações individuais de cada curso de graduação para uma articulação interinstitucional das áreas da saúde.

As reuniões de discussões tornam-se fundamentais para a consolidação das ferramentas de prevenção e promoção de saúde sendo fornecidas diversas informações aos alunos, além de impressões que cada um traz dos seus deveres e direitos como usuários, cidadãos, estudantes e futuros profissionais de saúde.

Referências

1 - Portaria Interministerial N° 421, DE 3 DE MARÇO DE 2010. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/inter-ministerial/103143-421.html>. Acesso em: 26 de junho de 2015.

2 - Neves, TV; Valentim, IM; Souza, EB. et al. Vivência de acadêmicos do PetSaúde/Vigilância Em Saúde, na Cidade de Palmas-TO: um Relato de experiência. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Vol.03, N° 03, P.1198-1210, 2012.

3- FURTADO, J. P. Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. Interface (Botucatu), v.11, n.22, p. 239-255, 2007.

FERRAZ, Lucimare. O PET-Saúde e sua Interlocação com o Pró-Saúde a Partir da Pesquisa: o Relato dessa Experiência. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. 36 (1, Supl. 1) : 166-171; 2012.

FREITAS, Paula Hübner; COLOMÉ, Juliana Silveira; CARPES, Adriana Dornelles; BACKES, Dirce Stein; Carmem BECK, Lúcia Colomé. Repercussões do pet-saúde na formação de estudantes da área da saúde. v. 17; n.3; Julho/Set 2013.

L'ABBATE, Solange. Educação e serviços de saúde: avaliando a capacitação dos profissionais. Cad. Saú de Pública, Rio de Janeiro, 15(Sup. 2):15-27, 1999.

PAIM, J. S. Marco de referência para um programa de educação continuada em Saúde Coletiva. Revista Brasileira de Educação Médica, 17:7-13. 1993.